

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores e Conselheiros do

ASSOCIAÇÃO PROGRAMA UM MILHÃO DE CISTERNAS PARA O SEMI-ÁRIDO – AP1MC

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Programa Um Milhão de Cisternas para o Semi-Árido – AP1MC** (“Entidade”) em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Programa Um Milhão de Cisternas para o Semi-Árido – AP1MC** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Ênfase

Por ser constituída na forma de associação civil, sem fins econômicos, de caráter beneficente, educacional, ambiental e filantrópico, a Entidade tem prazo de duração enquanto durar as obrigações decorrentes do **Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semi-Árido: Um Milhão de Cisternas Rurais** e, para consecução dos seus objetivos estatutários, obtém os recursos necessários através de Termos de Parceria com órgãos governamentais, entidades financiadoras de projetos sociais, nacionais e internacionais e de doações de pessoas físicas e jurídicas.

Conforme comentado na Nota Explicativa nº 8, parte substancial dos Termos de Parceria em andamento tem sua conclusão prevista para o exercício de 2011, estando a administração da Entidade mantendo contatos de gestão para firmar novos Termos de Parceria ou o aditamento dos atualmente existentes.

Recife-PE, 14 de outubro 2011.

PHF – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC - PE - 000680/O-0



Paulo de Tarso M. Malta Júnior
Contador - CRC - PE - 18346/O-6